

PHILIPPIANS

The Epistle of

Joy



Leitura do Antigo Testamento – Deuteronômio 6:1-9

Leitura do Novo Testamento – Efésios 4:1-6

A Epístola da Alegria

“Uma Unidade que Adorna o Evangelho”

Filipenses 2:1-4

Wayne J. Edwards, Pastor

A igreja em Filipos era teologicamente forte e doutrinariamente sólida, o que significa que era uma igreja espiritualmente saudável e, portanto, uma igreja muito calorosa e amorosa.

- Paulo plantou a igreja durante sua segunda viagem missionária em 50 ou 51 d.C. Embora ele tenha ficado com eles por apenas alguns meses, um vínculo se desenvolveu entre eles que durou mais de 10 anos.
- Paulo disse que era justo amá-los, pois eles não somente apoiaram sua missão de levar o evangelho aos gentios, mas também ministraram a ele pessoalmente enquanto ele estava na prisão por pregar o evangelho.
- Paulo considerava a igreja em Filipos uma igreja modelo. Eles eram uma igreja de oração, uma igreja obediente, uma igreja fiel e uma igreja biblicamente organizada. A igreja não havia se desviado da sã doutrina, nem estavam lidando com

qualquer tipo de comportamento imoral.

- Entretanto, Paulo os alertou para que se protegessem contra a ameaça de desunião e os exortou a tomar todas as medidas necessárias para lidar com isso.

A desunião é um grande problema em muitas igrejas hoje em dia, e é uma nuvem negra que paira sobre toda a Igreja Cristã atualmente.

- O apóstolo Paulo abordou essa questão em suas cartas às igrejas:
- Aos filipenses – ***“Seja a vossa conduta digna do evangelho de Cristo... permanecei firmes num só espírito, com uma só alma, lutando juntos pela fé do evangelho.”***
- Aos romanos – ***“Sejam devotados uns aos outros em amor; prefiram uns aos outros em honra. Sejam da mesma mente e humildes.”***
- Aos coríntios – ***“Não haja divisões entre vocês; vocês devem ter a mesma mente e o mesmo julgamento.”***
- Aos coríntios – ***“Tende o mesmo sentimento e vivei em paz.”***
- Aos Efésios – ***“Andai em unidade.”***
- Aos Colossenses – ***“Prossigui a unidade, o vínculo da paz, pelo amor.”***
- Aos tessalonicenses – ***“Superai-vos mais no amor.”***

Nos últimos 50 anos, as igrejas evangélicas foram intencionalmente divididas sobre as diversas filosofias de ministério.

- Em vez de seguir a estratégia bíblica de evangelismo, discipulado e métodos de maturidade espiritual, conforme claramente delineados nas Escrituras, os gurus do crescimento da igreja desafiaram pastores e igrejas a abandonar aqueles velhos métodos que focavam na teologia, na doutrina e nos princípios bíblicos da vida cristã, e construir seus ministérios com base nas necessidades sentidas pelos não-religiosos em sua comunidade.
- A pregação expositiva da Palavra de Deus foi substituída por palestras curtas e atuais sobre os benefícios temporais de ser um seguidor de Jesus.
- O chamado aos pecadores ao arrependimento foi substituído pela compaixão, compreensão e aceitação do pecador.
- Hinos congregacionais e hinos de corais bíblicamente sólidos foram substituídos por coros teologicamente leves e fáceis de memorizar.
- Os resultados dessa estratégia de marketing centrada no homem foram relatados em uma pesquisa recente do Barna Group. Em janeiro de 2025:
- 60% de todos os adultos não acreditam que Deus exista ou tenha qualquer efeito em suas vidas diárias.
- 47% dos que se consideram cristãos e 40% dos que afirmam ser cristãos nascidos de novo não acreditam que Deus exista ou que Ele tenha qualquer efeito em suas vidas diárias.
- De acordo com uma pesquisa do Pew Research Group, essa estratégia de busca por pessoas não impediu o rápido declínio no número de membros da igreja.
- Para cada 100 pessoas que se juntam à Igreja Católica, 840 saem.
- Para cada 100 pessoas que se juntam a uma igreja protestante ou evangélica, 180 pessoas saem.

A Igreja não é uma instituição humana organizada pelo homem para o benefício do homem, mas sim, uma Instituição

Divina formada pela graça de Deus e para o propósito de Deus. No entanto, embora devêssemos ficar tristes com esses

relatos:

- Agora, cada igreja local pode restaurar a verdadeira natureza da Igreja como o Corpo Universal de Cristo; aquela união mística que une cada crente a todos os outros crentes em um só corpo com Jesus Cristo como Cabeça.
- Agora, cada igreja local pode se restabelecer sobre o fundamento dos apóstolos e profetas, com Jesus Cristo como a Pedra Angular.
- Agora, cada igreja local pode se concentrar novamente na proclamação do evangelho aos nossos vizinhos e às nações e no discipulado intencional e pessoal daqueles que recebem Jesus Cristo como seu Salvador.
- Agora, cada igreja pode retornar aos cultos de adoração focados em Deus, onde as famílias dos fiéis podem se reunir no Dia do Senhor e dar ao Senhor a glória que é devida ao Seu Santo nome.

O apóstolo Paulo chamou a igreja em Filipos para desenvolver uma unidade entre os membros que adornaria o evangelho. Ele descreveu isso como a unidade da humildade.

- Filipenses 1:29 – ***“Agora que vocês sabem que isso lhes foi concedido, em relação a Cristo, não somente de crer nele, mas também de padecer por ele.”***
- Filipenses 1:27 – ***“Seja a vossa conduta digna do evangelho de Cristo... [vejam que] vocês estejam firmes em um só espírito, com uma só alma, lutando juntos pela fé do evangelho.”***
- Filipenses 2:2 – ***“Tendo o mesmo modo de pensar, tendo o mesmo amor, sendo unidos de espírito, sentindo o mesmo sentimento.”***

1. A Motivação do Apelo de Paulo – Filipenses 2:1 – “Portanto, se há alguma consolação em Cristo, se alguma consolação de amor, se alguma comunhão no Espírito, se alguns entranháveis afetos e misericórdias.”

- **Nossa consolação em Cristo** – a presença interior do Espírito Santo para conformar nossas vidas à imagem do Senhor Jesus.
- **A certeza do amor de Deus** – a presença permanente do Espírito Santo é a evidência de que Deus cumprirá Suas promessas eternas.
- **A comunhão do Espírito Santo** – entregamos nossos corpos como templos do Espírito Santo e o Espírito Santo nos inspira a viver nossas vidas para a glória daquele que nos salvou.
- **A afeição e a misericórdia de Deus** – a expressão contínua do amor de Deus.

2. A Manifestação do Apelo de Paulo – Filipenses 2:2 – “Complete a minha alegria, tendo o mesmo modo de pensar, o mesmo amor, o mesmo ânimo, sentindo o mesmo sentimento.”

- **Ter a mesma mentalidade** – não pensar as mesmas coisas, mas pensar sobre todas as coisas da mesma maneira; de acordo com a doutrina bíblica.
- **Ter o mesmo amor** – o amor humano é inconstante – quando o amor é dado, espera-se amor em troca. O amor dos cristãos uns pelos outros e por aqueles que estão perdidos é baseado em nosso conhecimento e resposta ao amor de

Deus por nós – ou seja, imerecido e incondicional.

- **Estar de acordo** – a palavra grega usada aqui significa estar “unido em Espírito” ou “juntos na alma”; ter o mesmo amor, o mesmo desejo, a mesma paixão, a mesma esperança e o mesmo objetivo, que é glorificar o Senhor e louvá-lo para sempre.

3. Os meios do apelo de Paulo – Filipenses 2:3-4 – “*Nada façais por partidarismo ou vanglória, mas por humildade; cada um considere os outros superiores a si mesmo. 4 Não atente cada um para o que é propriamente seu, mas cada qual também para o que é dos outros.*”

- **Primeiro o negativo** – não faça nada por ambição egoísta ou presunção vazia – na verdade, não faça nada por autogloria ou reconhecimento pessoal. Se uma igreja local deve experimentar esse nível de unidade, as agendas individuais e as agendas de grupo devem ser fundidas em uma, ou a igreja morrerá.
- **Então o positivo** – com a humildade de espírito, considerem uns aos outros como mais importantes do que vocês mesmos. Isso não significa que eles sejam mais importantes, mas devem ser tratados como se fossem.
- **O negativo que termina em positivo** – cada membro da igreja não deve apenas cuidar dos seus próprios interesses, mas também dos interesses dos outros.

Em João 13:34-35, Jesus disse aos Seus discípulos: ***“Um novo mandamento vos dou: que vos ameis uns aos outros; assim como eu vos amei, que também vos ameis uns aos outros. Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos, se tiverdes amor uns aos outros.”***

Em João 17:20-21, Jesus orou ao Pai: ***“Não rogo somente por estes, mas também por aqueles que hão de crer em mim, por meio da sua palavra; para que todos sejam um, como tu, ó Pai, o és em mim, e eu em ti; que também eles sejam um em nós, para que o mundo creia que tu me enviaste.”***